



ATA DA DÉCIMA SÉTIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DO PERÍODO ÚNICO DA TERCEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA DA CÂMARA DE VEREADORES DE SERRA TALHADA, ESTADO DE PERNAMBUCO.

AO SEXTO DIA DO MÊS DE JUNHO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS, ÀS 10 HORAS, NO PLENÁRIO MANOEL ANDRELINO NOGUEIRA, REUNE-SE O PODER DELIBERATIVO MUNICIPAL SOB A PRESIDÊNCIA DO VEREADOR MANOEL CASCIANO DA SILVA. O PRESIDENTE PASSA A PALAVRA AO PRIMEIRO SECRETÁRIO NAILSON DA SILVA GOMES PARA FAZER A LEITURA DO QUÓRUM: AGENOR DE MELO LIMA, ALICE PEREIRA DE LORENA E SÁ, ANTÔNIO DIONIZIO DA SILVA, ANTÔNIO RODRIGUES DE LIMA, CARLOS ANDRÉ PEREIRA DE SOUZA, EVANDRO DE SOUZA LIMA, FABRÍCIO ANDRÉ MAGALHÃES TERTO, FRANCISCO PINHEIRO DE BARROS, GINCLÉCIO ANTONIO DA SILVA OLIVEIRA, JOSÉ RAIMUNDO FILHO, MANOEL CASCIANO DA SILVA, NAILSON DA SILVA GOMES, ROMERIO SENA BRASIL, RONALDO ROMÃO DE SOUSA, ROSIMÉRIO LUIZ ALVES COSTA E WALLACE KLEYTON CABOCLO. VEREADOR AUSENTE: JOSÉ JAIME INÁCIO DE OLIVEIRA. O PRESIDENTE CONSTATANDO O NÚMERO LEGAL DE VEREADORES DECLARA ABERTA A SESSÃO. OCUPAM AS CADEIRAS DE VICE-PRESIDENTE, PRIMEIRO E SEGUNDO SECRETÁRIO OS SENHORES VEREADORES: ROSIMÉRIO LUIZ ALVES COSTA, NAILSON DA SILVA GOMES E WALLACE KLEYTON CABOCLO, CONSTITUINDO A MESA EXECUTIVA. O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra e convida o Vereador Gínclecio Antônio da Silva Oliveira para ler um trecho da Bíblia Sagrada. De acordo com o Regimento Interno, o Presidente Manoel Casciano da Silva, coloca em votação a dispensa da leitura da Ata da Reunião anterior, que foi aprovada por unanimidade. O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Primeiro Secretário Nailson da Silva Gomes para fazer a leitura das matérias. Lido o **Ofício Sec. nº 09886/2023**, da Assembleia Legislativa do Estado de Pernambuco, que em atendimento ao Requerimento nº 0550/2023, do Deputado Luciano Duque, aprovado em plenário desta Assembleia Legislativa, comunica voto de congratulações nos termos da proposição, cuja cópia segue em anexo. Lido o **Ofício nº 161/2023 – PMST/SMS/GS**, de autoria da senhora Lisbeth Rosa de Souza Lima, Secretária Municipal de Saúde, em resposta a indicação nº 024/2023. Lido o **Ofício nº 001/2023**, de autoria do Comitê Trabalhando com os Outros - Distrito 15 – Sertão/Serra Talhada/PE, que solicita uso da Tribuna Popular desta Casa Legislativa, para falar sobre os 80 anos de AA (Alcoólicos anônimos) no mundo. Lido o **Ofício SEMMA nº 208/2023**, de autoria do senhor Sinézio Rodrigues Alves, Secretário Municipal de Meio Ambiente, em resposta nº 057/2023, de autoria do vereador André Terto. Lida a **Moção de Pesar nº 024/2023**, subscrita por todos os Vereadores desta Casa, pelo falecimento do senhor Jose Soares da Silva, popularmente conhecido por “Zezinho da Granja”, ocorrido no dia 29 de maio do corrente ano, nesta Cidade. Lida a **Moção de Aplausos nº 025/2023**, subscrita por todos os Vereadores desta Casa, ao Senhor José Wilker Rodrigues Neves, Defensor Público do Estado de Pernambuco, e Coordenador das Ações de Cidadania da Defensoria Pública de Pernambuco, pela realização do evento Giro da Cidadania em parceria com a Prefeitura de Serra Talhada, ocorrido no dia 25/05/2023, na Academia das Cidades, bairro IPSEP, onde durante todo o dia foram realizados serviços de saúde, cidadania, entre outros, para várias pessoas. Lida a **Indicação nº 027/2023**, de autoria do vereador Antônio Dionizio da Silva, que solicita da Excelentíssima Senhora Márcia Conrado, Prefeita, junto ao senhor Flaviano Marcos, Secretário de Agricultura e Recursos Hídricos, para realizar a recuperação de todas as estradas no 5º Distrito, zona rural deste Município, priorizando as comunidades da Melancia, Poldrinho, Lagoa da Pedra, Assentamento Virgulino Ferreira, Escadinha e as demais comunidades onde trafegam transportes escolares.

Lida a **Indicação nº 028/2023**, de autoria do vereador Antônio Rodrigues de Lima, que solicita da Excelentíssima Senhora Márcia Conrado, Prefeita, junto a senhora Gabriela Pereira, Secretária de Obras e Infraestrutura, no sentido de viabilizar a pavimentação da Rua Pedro Pereira Valões (conhecida como Rua Projetada 04) no bairro AABB, nesta Cidade. Lido o **Projeto de Lei nº 010/2023**, de autoria do Vereador Fabrício André Magalhães Terto - que denomina de Aderbal Bezerra da Silva (Antiga Rua Nova Borborema ou Travessa Cruzeiro), a Rua localizada no Bairro São Sebastião/Borborema, em Serra Talhada/PE. Lido o **Projeto Decreto Legislativo nº 003/2023**, de autoria do Vereador Rosimério Luiz Alves da Costa, que concede Título de Cidadã serra-talhadense à senhora Suzany Angelica Alencar de Medeiros. O **Presidente Manoel Casciano da Silva** retoma a palavra. Obrigado, Nailson. Eu queria pedir aos colegas vereadores que fizessem mais um pouco de silêncio aqui porque, enquanto o secretário que está fazendo a leitura da matéria, os colegas estão falando. Eu acho que a gente tinha que ter um pouco de bom senso aqui, pois os ouvintes estão acompanhando o que o secretário está fazendo, mas peço, por gentileza, que colaborem com todos nós. Eu queria agradecer pela presença de todos aqui: Nildinho; George, que não pedem uma sessão; os ouvintes que estão nos acompanhando, Orlando do Santana do Alto do Bom Jesus, Assis Moreno da COHAB, João Regenildo e Cosminho da Rua São João, Janicleide da COHAB e Valentim do IPSEP, os quais acompanham estas sessões todas as terças-feiras. O **Presidente** convida o Senhor Rosildo, representante do comitê "Trabalhando com os Outros" para falar sobre os 88 anos do AA (Alcoólicos Anônimos) no mundo. Bom dia a todos, sou Rosildo, doente alcoólico em recuperação graças a Deus e à irmandade de alcoólicos anônimos; hoje, eu não precisei ingerir nenhum tipo de mantimento que contenha álcool, eu falei de doença. Agradeço pela presença de todos, principalmente do Poder Legislativo, que tem aberto vários espaços, e essa é uma data que, para nós da Irmandade e para o mundo inteiro, tem um significado muito grande. Nós vamos só retificar ao presidente Manoel, pois são 88 (oitenta e oito) anos de AA a nível mundial. Os Alcoólicos Anônimos nasceu na cidade de Akron, Estados Unidos, através de dois cidadãos renomados naquela época, em 10 de junho de 1935. Um deles era investidor da bolsa de valores de Nova York e advogado; e o outro era um médico, dono de hospital, dos melhores cirurgiões, e não conseguiram vencer o álcool; e ninguém consegue vencer o álcool até hoje, por isso que há uma dificuldade muito grande de conviver com quem bebe exageradamente. Bill sentia uma necessidade tão grande de beber, assim como eu, que nos últimos tempos dele, vivia mais internado por motivo do álcool do que por problemas de saúde. Eu fiquei de 1988 a 1991 aqui em Serra Talhada e tive 15 internamentos, todos por motivo do álcool; eu acho que as pessoas mais antigas da medicina de Serra Talhada me conhecem; até recusado eu era. No Brasil, o AA chegou em 1947 no Rio de Janeiro, trazido também por estrangeiros que precisavam vir trabalhar na cidade do Rio de Janeiro e sentiram a necessidade de trocar experiências com outros alcoólicos para assegurar a sua sobriedade. Esse é o nosso trabalho. Quando eu penso que vou ajudar alguém, eu estou sendo mais ajudado, porque eu vou contar minha história, eu não vou "apontar o dedo" para ninguém, porque muitas vezes eu vou conversar com uma pessoa com a qual eu nunca bebi e nunca vi bebendo, então eu estou sendo mais ajudado. Em Pernambuco, o AA chegou em 1964; nós temos 335 grupos espalhados no estado de Pernambuco; em Serra Talhada, nós temos três grupos, um funciona no domingo e nas quartas-feiras, lá na Rua Livino Gomes, é muito fácil de acertar, qualquer pessoa que tenha problema ou não, consigo ou dentro de casa, ou com amigos que queiram ajudar, as reuniões são abertas para conhecerem. Por trás da quadra de esportes, no primeiro andar, você vê logo a placa. Nós temos no sábado, a partir das 19 horas; no sábado, nós funcionamos na escola PROPAC, ali perto da Cruz da Moça, sábado e segunda-feira, a partir das 19:30 às 21:30; e na sexta-feira, na Escola Municipal do Mutirão às 19:30 horas. Então, nós temos três grupos funcionando e estamos com dois fechados, e um grupo que funciona na Escola Normal, Grupe 10 de junho, e o outro que funciona o caminha da paz no Vila Bela. Provavelmente, a gente, até o fim do ano, abre mais esses dois grupos para atender à necessidade por área geográfica na nossa cidade. Os Alcoólicos Anônimos é uma irmandade mundial de pessoas que se ajudam mutuamente a manter a sobriedade e se oferecem para

compartilhar livremente sua experiência na recuperação com outros que possam ter problema com seu modo de beber. O programa do AA consiste basicamente na sugestão de 12 passos criados para a recuperação individual do alcoolismo, que são princípios espirituais, esses vieram com a ajuda religião, da medicina e de amigos de AA, como nós temos aqui. Hoje, a irmandade está presente em aproximadamente mais de 186 países com mais de 2 milhões de membros recuperados para a vida; mas seus membros reconhecem que seu programa nem sempre é eficaz com todos os alcoólicos e que alguns necessitam de aconselhamento e tratamento profissional. Eu faço tratamento profissional com psicólogo e psiquiatra. O AA preocupam-se unicamente com a recuperação pessoal e a contínua recuperação individual dos alcoólicos que procuram ajuda na irmandade. O movimento não se dedica às pesquisas sobre o alcoolismo ou ao tratamento médico ou psiquiátrico e não apoia quaisquer causas, embora os membros do AA possam participar individualmente. O movimento AA adotou uma política de cooperação, então nós estamos abertos a qualquer cooperação que porventura a sociedade não alcoólica venha apreciar, como outras organizações que se dedicam ao problema do alcoolismo. O AA é auto suficiente através de seus membros e grupos recusando contribuições de fontes externas; os membros do AA preservam seu anonimato pessoal em nível de imprensa, filme e transmissão de mídia, e aí é onde entram os nossos amigos, nós temos os custódios Classe A, Najun Arab lá em São Paulo, que não são alcoólicos, mas são da Irmandade e essas pessoas é quem fazem o trabalho de televisão, de cara limpa, porque eles falam por nós. Desde o começo, vários membros de AA acreditaram que o alcoolismo é uma doença progressiva, física, espiritual, emocional ou mental; os alcoólicos que conhecemos parecem ter perdido o poder de controlar suas doses de bebidas alcoólicas; aqui, é a ciência que fala que quem é doente como eu, afirma; eu ia dormir e minha esposa colocava um copo de bebida ao lado de onde eu estivesse dormindo, eu não tinha controle sobre minha vida. Eu vou concluir. Os grupos de AA são a unidade básica local ou do bairro, que são autônomos, salvo assuntos que afetam outros grupos de AA ou à irmandade como um todo; nenhum grupo e nenhum membro de AA, porque nós temos servidores na instituição, nenhuma trabalha sem ter servidores, são voluntários, sem remuneração, tem poder sobre o outro grupo. Então, nós temos os nossos organismos, como os escritórios de serviços locais, onde a distribuição de venda de literatura e lá nós temos funcionários com todos os direitos trabalhistas. Os grupos online, pois eu vi uma entrevista daqui para Cabrobó e eles perguntavam para gente o que faria para ter mais informação através da internet. Nós temos pessoas que trabalham aqui. Temos pessoas que vocês conhecem e os grupos estão abertos para fornecer esse site e os grupos online que tem nos ajudado bastante, porque as pessoas que não querem é os grupos presenciais, eles ingressam nos grupos online e fazem o mesmo trabalho que a gente faz e depois vão para os presenciais. O porquê do anonimato? Porque, dentro das reuniões, o nosso trabalho é diferente. A ciência cuida da nossa parte física e AA cuida da parte espiritual, porque ele pega na mão e diz: Nós vamos te ensinar a caminhar de novo. Então eu estou nesta irmandade desde 1991 e estou aniversariando agora no mês de junho, 32 anos de AA e essa é a idade que eu tenho: 32 anos de vida. Nós queremos agradecer a todos vocês, mais uma vez, ao poder legislativo por abrir esse espaço para a gente poder divulgar o nosso trabalho. E estamos à disposição de vocês não só nessa reunião, mas sim em qualquer momento que vocês precisarem. É só nos solicitar que a gente vai a qualquer lugar conversar com as pessoas. Quando a gente não conversa com quem está bebendo, a gente conversa com a família. Muito obrigado a todos! **O Presidente Manoel Casciano convida a Senhora Natália Bezerra da Silva para falar sobre o Projeto de Lei nº 010/2023.** Bom dia a todos! Primeiramente, eu agradeço ao meu amigo André, compadre, um grande companheiro que, há 10 anos, Deus nos apresentou. Quero agradecer também a todos pela oportunidade de estar aqui e poder falar sobre o meu pai, agradecer pela oportunidade de ter, em homenagem, uma rua com o nome do meu pai. Escrevi uma colinha porque eu não sou muito de falar em público, ainda mais nessas circunstâncias e espero não chorar também. Falar sobre o meu pai é falar de um ser humano que andava literalmente fora da curva, pois não tinha padrões, não fazia questão de ser perfeito nem nunca foi e, mesmo se ele quisesse, não iria conseguir. A palavra perfeição não

existia no vocabulário, dicionário, dele. Era um ser humano incrível, um bom pai, honesto, trabalhador e gostava de ajudar as pessoas, pois ajudava todos ao seu redor. Aderbal Bezerra da Silva, nascido e natural de Serra Talhada, filho de uma simples lavadeira, o único filho homem de quatro irmãs. Era conhecido como Bal de Dona Ester ou Coluna do Meio, como ele gostava de ser chamado pelos amigos. Fundou um time no bairro Borborema chamado Juventude Futebol Clube e lá ele doou vários e vários anos de sua vida. Todos aqueles rapazes que lá estavam o consideravam como um pai, mesmo depois que ele se afastou do time, ainda assim era o pai deles. Eu acredito que não vou conseguir falar tudo que eu queria falar, mas eu queria deixar uma mensagem também para vocês: sobre o meu pai, todos que conviveram com ele, eu tenho certeza absoluta que tem várias memórias com ele, pois eu tenho várias. E o que eu queria dizer para vocês é que, sempre quando acontece uma ocasião dessas, a gente reflete sobre deixar memórias que a gente deixa passar. Mas eu digo a vocês: a partir de hoje, não deixem passar momentos. Apreciem todos os momentos que vocês tiverem com seus filhos, amigos, pais, conhecidos, pois é só o que resta e é só o que fica no final. Eu tenho várias memórias com meu pai. Até o último dia dele, eu tive várias memórias com ele. "Para finalizar, eu queria ler para vocês um versículo bíblico, onde Deus disse para mim e para vocês que os descansaram no Senhor irão ressuscitar e todos nós vamos reencontrar todos os nossos entes queridos." E disse Jesus (João, 11:25-26): "Eu sou a ressurreição e a vida; quem crê em mim, ainda que morra, viverá; e todo aquele que vive, e crê em mim, jamais morrerá". Eternamente, se você crê, eu creio. Amém. Sim, Jesus disse que virá e nos levará. Jesus disse que todos aqueles que estão no sono profundo irão ressuscitar e eu creio, espero que vocês dois creiam nisso também. A morte não é o fim. Eu quero agradecer mais uma vez pela oportunidade e desejar um excelente dia para todos. Quero agradecer ao meu amigo por essa oportunidade de poder falar sobre o meu pai. Eu e minha família agradecemos imensamente a oportunidade. Que Deus derrame chuvas de bênçãos sobre você e sua família, meu amigo André. E agradeço a todos vocês pela oportunidade. **O Presidente Manoel Casciano convida a Senhora Toinha Show de Bola para usar a tribuna.** Bom dia a todos. Em nome dos professores, quero saudar a todos os vereadores. Meus amigos, eu hoje, a Antônia professora aposentada, estou representando aqui o SINPRO - (Sindicato dos Professores de Pernambuco) e toda categoria de Serra Talhada dos Professores. Hoje eu vou falar de dois pontos: precatório do FUNDEF - (Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério) e do reajuste do piso salarial. Não sei, pessoal, se hoje será a última vez que eu vou falar aqui nessa Tribuna, até porque estou meio "assim" porque "fé mais fé"... A moça que falou aqui sobre o pai dela e era mais fé. Parabéns para o pastor é que falou aí do pessoal que bebe muito. Mas eu digo assim: meu marido bebe também. Diz o ditado que, quando o marido bebe, a mulher para ficar de fogo, mas eu fico me tremendo todinha. Mas vamos falar do reajuste do piso salarial, presidente da Câmara Manoel Casciano. Eu, Toinha Show de Bola, no dia eu 6 de maio, que foi o dia do protesto, fiquei assim um pouco aperreada, porque vários professores estavam satisfeitos com a fala do Manoel Casciano, que é o presidente da Câmara, quando ele disse assim: "Professores, não fiquem triste porque nós só vamos aprovar o reajuste do piso salarial com o aval de vocês professores." Aí o que acontece, Manoel Casciano? Nós estamos no meio do ano e nada do reajuste do piso salarial. Então, o que acontece? Nós estamos nessa esperança e não vamos ficar, vereadores e presidente Manoel Casciano, aqui toda terça-feira ouvindo a mesma coisa, vocês jogando para plateia a mesma coisa. Então nós, professores ativos e inativos, além de sofrer com os 14%, não aguentamos mais. Viemos apelar a vocês para mudar tudo isso. Não é justo eu chegar aqui e não ler a nossa lei do FUNDEF. "Em 6 de julho de 2008, foi sancionada a Lei 11.738, que instituiu o piso salarial profissional do magistério, que segue o Plano de Cargos de Carreira de 11 de dezembro de 1990, que organiza a vida funcional da categoria, para promover qualidade na Educação, de acordo com a carreira." Ministério da Educação: "os profissionais da educação (FUNDEB) foi criado pela Emenda Constitucional nº 53 de 2006 e regulamentado pela lei número 11.494, que segue a lei do FUNDEF de nº 9.424, de 24 de dezembro de 1996. Gente, pelo amor de Deus, a gente está aqui, Manuel Casciano, preocupado. Nós professores estamos tristes porque há anos

que a gente vem sofrendo. Aí eu fiquei pensando assim: têm culpados. Quem são os culpados? Somos nós, professores, a prefeitura e a câmara de vereadores. Por quê? Porque nós, professores, quando, há quase 13 anos, foi fundado o sindicato, o SINTEST - (Sindicato dos Trabalhadores em Educação de Serra Talhada) com duas categorias, mas já vai fazer 13 anos que nós sofremos com o reajuste do piso salarial para duas categorias. Então está na hora de mudar isso. Manoel Casciano, eu acho que vossa excelência ouviu o que eu falei no vídeo, que você tinha dito que não aprovaria o projeto de reajuste do piso reajuste sem o aval dos professores. Eu fiquei até satisfeita porque pensei que seria como no ano passado, que a gente tinha sentado com o ex-presidente Ronaldo de Dja para reajustar o piso salarial. Acontece que nós estamos cansados, Presidente Manuel Casciano, de toda terça-feira ter somente requerimento solicitando, à nossa prefeita Márcia Conrado, poços, estradas, caçambas, reformas de escola... Sei que vocês, vereadores, hoje estão tudo feliz porque estou aqui toda terça-feira para aprovar as solicitações de vocês, mas nós estamos tristes porque não tivemos o reajuste do piso salarial. Mas contamos com a vossa excelência e com os vereadores para que possamos mudar isso. Olhe, a nossa prefeita Márcia Conrado, hoje, está tirando do salário dela e do vice para dar o reajuste de 8% do piso salarial e no ano passado foi desse mesmo jeito. Mas não é para ela fazer assim entendeu. É para ela enxugar a máquina. Tira dos vereadores também e vamos enxugar a máquina para que venha o impacto financeiro do Plano de Cargos e Carreira que foi feito para nós professores. Sério! Aí os vereadores têm que enxugar, tem que tirar os carros comissionados que eles colocam, tem que tirar sua mãe, tem que tirar seu pai, sua esposa! Tem que tirar para dar o resto do piso salarial. Agora vou falar dos precatórios e não vou nem olhar porque eu já estou acostumada com esse assunto. Há anos que, no FUNDEF, nós estamos esperando. Já foi julgada a causa dos precatórios. Agora chega 2 milhões, quase 3 milhões... Aí o sindicato informa: "Vá na Secretaria de Educação e procure quem vai ter direito a esses quase 3 milhões que chegou.". Fui e quando cheguei na Secretaria de Educação disseram que eu deveria fazer um ofício dizendo que iria recebê-lo. Eu indaguei: Um ofício, sem ter lei?! "Procure, pois nós temos que ter a lei para fazer esse ofício." Então eu fui na federal porque o Ministério Público Federal já processou a prefeitura e a prefeitura já processou a justiça também, aí eu vou lá. Cheguei lá, falei o assunto, porque hoje nós podemos chegar na justiça federal, nós professores porque nós temos manifestação. Então, o que é que disseram lá? "Onde a senhora pegou?" Eu disse: no sindicato, que depois mandou eu ir na Secretaria de Educação. Eles disseram muito bem. Está aqui e eu enviei até para vossa excelência o processo. É justamente isso. O FUNDEF de Serra Talhada só libera o recurso dos precatórios do FUNDEF se a Prefeitura provar que o plano de aplicação, a lista dos professores, o projeto de lei de jabuti, que muita gente não tem direito, onde tem muitos contratados, os quais esses não têm direito, pois o direito é para nós da época e os 40 da prefeitura. E o pior de tudo de agora que veio, senão não libera o outro. O Ministério da Justiça quer que o Município de Serra Talhada prove que naquela época foi contratado um escritório de advocacia para pagar honorários de advogado. Se o Município de Serra Talhada provar que existiu naquela época esse contrato para pagar honorários de advogado, vai ser liberado quase 3 milhões, que já está na mesa da juíza para sair a sentença e vai ser liberado. O precatório 2005 já está chegando, que é mais o "Tutu", que nós estamos esperando... Eu fiz a pergunta: Mas nós vamos nos prejudicar? Eles responderam: "Não, porque se a prefeitura provar, os advogados vão receber pela União. Agora se não provar que existiu naquela época esse escritório, vai prejudicar todo mundo, porque não vai liberar. Então eu quero dizer para o vereador Zé Raimundo, que é professor, que lute por a conta de todos, pelo amor de Deus! Não deixem nós professores, ativos e inativos... E os professores têm culpa porque desde quando não sei quantos anos que nós estamos sofrendo. E não fazemos nada não faz nada para poder parar com isso. E essa fala vai para o vereador Vandinho, que é uma pessoa que não tem medo de lutar e de falar a verdade, porque nossa verba não é para ser desviada para nada, nem para praça, nem para nada. Só para as escolas e para a educação. Eu gosto da minha prefeita Márcia Conrado mas aí saiu muita coisa que não dá certo. Então, vereador Vandinho, isso é inadmissível! Nós, professores, não aceitamos mais toda terça-feira está aqui ouvindo a mesma coisa! Obrigado, Manoel Casciano!

O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Fabrício André Magalhães Terto. Bom dia, senhor presidente! Bom dia, caros colegas vereadores! Bom dia, Dona Alice! Bom dia Nildinho e todos os outros secretário! Bom dia às professoras, que toda terça estão aqui! Bom dia à imprensa, em nome da Rádio Wôte, em nome de Sérgio Hernandes, em nome Farol de Notícias e em nome Rochany. Bom dia ao Dinha do Ipa, que está ali. Bom dia aos meninos ali do Avante, que toda terça-feira estão vindo para sessão. Bom dia a minha amiga e irmã Natália. Bom dia a Marquinho, ao irmão e à irmã dela. Bom dia a todos que estão no plenário! Eu vou começar falando desse projeto, que é uma rua no nome de Bau, lá no Borborema, e queria dizer a família de Natália, à Flavinha e a todos, principalmente, a Natália, que ela hoje veio com medo e tremendo. Mas eu tinha certeza, Natália, que, quando você estava querendo fraquejar, do seu lado aqui estava seu pai lhe dando força. Eu tenho certeza que ele estava perto de você aqui na sua fala. E quero dizer que falar de Bau é falar de uma pessoa que sempre só fez o bem, só quis ajudar a população de Serra Talhada com seus times. Ninguém nunca ouviu falar mal dele na cidade. Essa homenagem é um mínimo que a gente poderia fazer para ele e no bairro dele, que é colocar o nome de uma rua com o nome dele. E quero dizer a você, Natália, como você disse: há 10 anos atrás, eu lhe conheci e conheci o Marquinhos, seu esposo, e de lá para cá você tem sido uma benção em minha vida, não só porque você é minha amiga, mas porque, em momentos tristes e de apereios, quando eu ligo para você ou quando eu mando uma mensagem, você nunca se negou a falar comigo. Eu lhe agradeço! Minha filha, que lhe chama de Dinda, ama você de coração, como você sabe. E minha família hoje tem a honra de dizer que você é minha amiga, minha comadre. Eu posso bater no peito e falar, Flávia, que sua irmã hoje faz parte da minha família. E dizer a você, Natália, eu estou pronto para ajudar tanto você como sua família toda hora. Conte com esse seu compadre, com esse seu amigo e tenha a certeza que, quando Deus colocou você na nossa vida, na minha vida e na vida da minha esposa, colocou uma pessoa de bem para nos ajudar. Muito obrigado por você ter aparecido na minha vida e da na vida da minha esposa. Obrigado, Natália! Eu queria falar sobre o AA (Alcoólicos Anônimos). Quero dizer que o senhor é um exemplo de pessoas. Hoje a gente precisava de mais pessoas como o senhor para falar e amparar a quem mais precisa. Como o senhor disse, isso é uma doença e muita gente discrimina quem é alcoólatra, quem bebe todo dia, dizendo que é safadeza. Eu não acho que seja safadeza. Eu acho que essas pessoas precisam de ajuda, como o senhor está fazendo, e essa casa abre as portas para o senhor. O vereador André Terto está a disposição do senhor o que precisar no que precisar, que eu sei que essas pessoas que estão nessa situação precisam de ajuda. E o senhor está de parabéns por ter vindo aqui falar e orientar que isso é uma doença e não é brincadeira. Estou à sua disposição a toda hora que precisar de mim. Eu queria falar sobre a noite cultural (áudio não identificado) da minha amiga da Rádio Wôte, que está fazendo um projeto, em que no dia 11, na Rua Carlos Chagas, aqui em Serra Talhada; dia 18, lá no Xique-xique, na quadra. Ela falou comigo que vai fazer uma coisa e estarei lá está. E, no dia 25, lá na calçada da igreja de Varzinha e eu estarei lá, Vandinho e Rosimério, prestigiando a nossa amiga, que ela está resgatando a cultura e querendo fazer sua parte na população de Serra Talhada, querendo fazer o bem. Agora vamos falar um pouco sobre a professora Toinha Show de Bola. Quando a senhora vem aqui, Dona Toinha, que os vereadores têm os pais e mães como assessores, a senhora tem que provar. Eu sou muito honesto e eu não posso ser cúmplice disso. Quando a senhora vem falar dos professores, a senhora sabe que aqui a casa que sempre briga por isso. Quando a gente fala, nas terças-feiras, dos professores... Porque se a gente não falar, Zé Raimundo, ninguém vai falar. Eu sou amigo da senhora e sou amigo das professoras, porém a senhora tinha que medir as palavras. Quando a senhora diz... (áudio não identificado da plateia) Não. Que estória é essa que eu me vendi? (áudio não identificado da plateia) Como é que eu passei para o partido de Márcia? Presidente Manoel Enfermeiro, ela está dizendo que eu me vendi. (áudio não identificado da plateia). **Por questão de ordem, o Presidente Manoel Casciano da Silva fica com a palavra.** Calma, professora Toinha! (áudio não identificado da plateia). **O Vereador Fabrício André Magalhães Terto retoma a palavra.** Ela disse que eu estou me vendendo! Tenha respeito a Casa, como eu tenho

respeito pela senhora! Eu não sou moleque e não me vendo para ninguém! Tenho respeito! (áudio não identificado da plateia)... Eu estou falando o quê? Estou falando o que a senhora disse! (áudio não identificado da plateia) **Presidente! Por questão de ordem, o Presidente Manoel Casciano da Silva fica com a palavra.** Tonha, calma! Tonha, você como professora, tem que entender como funciona o código da lei aqui. **O Vereador Fabrício André Magalhães Terto retoma a palavra.** Professores, é essa pessoa aqui que representa vocês? Porque vocês viram minha briga por vocês do começo até o fim! Quando eu disse que ela perdeu o respeito foi porque ela disse que tem vereadores que tem mãe e tem pai recebendo dinheiro como assessor. Essa é a professora que representa vocês? Porque eu briguei por você do começo ao fim e continuarei brigando. E vou dizer a senhora: eu não me vendo para homem nenhum. A senhora tem que ter respeito do mesmo jeito que eu tenho respeito com a senhora! Tenha respeito! E não me olhe com essa cara não! Porque a senhora estava dizendo que eu me vendi! Quem foi o vereador aqui que se vendeu? A senhora prova quem foi o vereador que se vendeu? Tenha respeito! (áudio não identificado da plateia). **Por questão de ordem, o Presidente Manoel Casciano da Silva fica com a palavra.** Será possível, Tonha? Vamos manter o respeito! O vereador está falando! Vamos ter o respeito! **O Vereador Fabrício André Magalhães Terto retoma a palavra.** É brincadeira, Manoel, o que a Casa está passando! Da outra vez, foi outra pessoa que estava dizendo que o vereador é um bosta! E agora a pessoa falando que está com os professores que eu estou do lado desde o começo, mas ela diz que eu me vendi. Manoel, se a pessoa não botar ordem na Casa, daqui a pouco vão querer vir aqui dar na bunda da gente. Tem que botar na cabeça que nós aqui não estamos de brincadeira. Aqui não tem nenhum moleque não, aqui tem 16 homens e uma mulher representando o povo Serra Talhada. Agora vem uma pessoa querer me agredir dizendo que eu me vendi para Márcia ou para quem quer que seja, eu não admito isso. Quando a gente briga pelos professores, quando fala com a prefeita, quando tem um mal-estar aqui é a pessoa brigando com vocês. Aí vem uma pessoa querer desmoralizar a Casa, querer desmoralizar o vereador. Que é isso? Professores, contem comigo para tudo, pois estou com vocês estou com vocês. Porém ela não me representa e nem representa os professores, na minha opinião. Mudando de assunto, porque essas coisas baixas, a pessoa deixa para lá (áudio não identificado da plateia). **O Presidente Manoel Casciano da Silva suspende a Sessão Ordinária por 10 minutos. O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Fabrício André Magalhães Terto.** Senhor Presidente, para encerrar. Quero dizer que está tudo filmado, a Casa filmou. E, em minhas palavras, eu não disse nada com ela para ela querer me agredir. Eu não disse nada, só disse a verdade. Que se ela tem prova que tem pai ou mãe que é assessor dos vereadores, que ela prove. Quando eu disse "coisas baixas", mas não disse que ela é baixa. Mas aí está filmado, as câmeras filmaram, os colegas que estão assistindo viram que em nenhum momento eu quis agredir ninguém e ela que veio me agredir. **O Vereador Fabrício André Magalhães Terto concede um aparte ao Vereador Rosimério Luis Alves Costa.** Eu peço desculpas pelo transtorno à minha amiga Suzane, que a contemplada hoje com o Título de Cidadão Serra-talhadense e seu esposo. Mas isso é coisa que acontece, é coisa de rotina. Desculpe-me a todos vocês que estão ouvindo e a todos vocês que estão aqui no plenário. **O Vereador Fabrício André Magalhães Terto retoma a palavra.** Todo mundo está de prova que não disse nada, só disse que eu sou um defensor dos professores, como eu sou, e brigo pelos professores, vocês sabem disso. E quero pedir a Deus que dê paciência a ela, que eu não sei o que ela está passando. Agora, Nailson que é ex-secretário, Zé, Manoel, enquanto a gente não tiver uma atitude, a gente vai ser agredida na Casa, a gente vai escutar coisas bárbaras, Dona Alice, na Casa com a gente. E eu quero que alguém prove que eu disse alguma coisa com ela para ser tentar ser agredido na Tribuna. E tem horas, Nailson, que não vale a pena a pessoa sair de sua casa para defender o bem da população, deixar sua família, seus filhos dentro de casa seu pai e sua mãe, para acontecer aqui e acontecer isso com a pessoa. Tem hora que estar na política não está valendo mais a pena e parece que, quanto mais a pessoa defende, quanto mais a pessoa briga, é que as pessoas têm ódio da pessoa. Eu peço desculpas aqui à Natália, ao Marquinhos e sua família por ter acontecido isso, mas isso é coisa da vida. Vocês sabem que nem Jesus

agradou a todos. Agora eu tenho que repensar uma, duas, três vezes, em regressar na política, porque se a pessoa sai da sua casa para defender a população e acontece uma coisa dessas com a pessoa, eu acho que a pessoa tem que rever se vale a pena tentar defender a população de Serra Talhada. Mas eu peço ao Manoel que, a partir de hoje, porque já aconteceram várias coisas, que a gente sente e veja uma forma de tentar fazer com isso que aconteceu hoje não se repita. Ela saiu doente, mas eu tenho certeza que não fiz nada. Somente falei, mas que seja feita a vontade de Deus. E quero dizer, Manoel, que eu ia falar agora sobre os precatórios e quero pedir ao presidente, ao Nailson e ao Zé que me coloque na comissão dos precatórios para que eu possa participar com vocês dessa lista, se puder me colocar. Fiquem com Deus e me desculpem todos que estão aqui e as que estão nos ouvindo e entreguem a Deus, pois ele sabe de tudo. Obrigado!

O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador José Raimundo Filho.

Bom dia a todos, presidente, vereadores, vereadora e todos os presentes. Eu serei breve, até porque eu não ia falar hoje, nem me inscrevi, mas tem alguns momentos na vida que a gente tem que não se curvar e nem muito menos se acovardar. Primeiro eu não ia falar por vários motivos, conversei com Penha, com Graça hoje cedo, com mãe ontem à noite, Marinês professora também que estava conversando comigo, eu agradeço, e em respeito a você Marinês e a tantos outros que questionam a nossa postura aqui, porque muitos não estão, sequer, conseguindo e nem tem interesse de vir ou de ouvir realmente as nossas sessões, porque infelizmente nós, Nailson, e eu já disse isso, primeiro não sou dono da verdade, não serei, e hoje uma pessoa me mandava uma mensagem que o maior professor do mundo é o próprio tempo que se encarrega de dar algumas respostas que nós não conseguimos, e quando eu chegava aqui na Câmara eu refletia sobre isso e resolvi não falar, mas pelos fatos, primeiro de dizer que Deus coloca Rosildo hoje para vir aqui colocar um assunto que poucos na nossa sociedade dão importância, poucos se preocupam em recuperar, e de forma voluntária como o AA, nos seus 88 anos. Então eu me senti contemplada e até provocado para estar aqui hoje e voltar a falar e dizer que a missão continua e que vocês têm salvado vidas e tem trazido alegria a muitos lares, e digo isso porque somos amigos, pessoal, de muitos há muito tempo, de seus filhos, e posso testemunhar outros. O outro assunto eu acho que de alguma forma quando minha amiga Professora Antônia falou, até parabenizar pela sua fala em alguns momentos porque eu acho que traz para todos nós inquietação sim, de buscar respostas, como eu disse que o tempo se encarrega, mas, às vezes, o tempo leva as pessoas a ficarem dependentes às vezes do álcool, de drogas e até de comprimidos, como vejo inúmeros amigos professores que passaram 25, 26, 27, 30 anos e que chegam no final da sua vida tendo que está sendo controlados por medicação, às vezes, para dormir e tantas outras coisas, isso é triste. Então aqui eu quero que o tempo seja meu professor, porque sou professor de carreira, mas eu quero pedir que a gente reflita um pouco mais, Vandinho, Antônio Rodrigues que fala pouco, Agenor, será que nós estamos passando para a sociedade algo que eles se estimulam? Será que os embates aqui nessa Casa têm trazido a resposta para melhoria dos serviços na nossa população? E que seja também motivo de reflexão para o próprio governo. Ontem nós tivemos até um testemunho de trazer Célio aqui para discutir sobre a problemática do trânsito com tantos questionamentos que são feitos pela população, mas o governo veio e é isso que precisa que o governo venha para esclarecer, porque às vezes nós questionamos determinadas coisas por falta de informação, eu tenho que dizer isso, sou governo, defendendo, não as coisas indefensáveis, e poderia até defender o indefensável, na condição de base, mas tem algumas coisas que sinceramente o governo de uma forma geral também precisa ser revisto. Não vou estar preocupado, minha amiga Alice, que ontem conversamos mais de 40 minutos, com o que pensa alguns segmentos do governo com relação a minha postura, porque ela nunca vai ser diferente, porque, na condição de vereador da base, até as coisas indefensáveis, se tiver que fazer em algum momento aqui, o farei, até o momento que me achar próprio para isso. Mas também não tirarão o direito de questionar até mesmo algumas coisas com relação à questão do governo. Algumas pessoas têm me perguntado: “por que tu andas tão triste? Por que tu tem falado tão pouco?”, isso é pura verdade, porque em alguns momentos, Alice, a conveniência fala muito mais do que a verdade, as pessoas não estão prontas para ouvir o que deveria ouvir e sim o que elas querem

ouvir, e às vezes como homem, como cidadão, como parlamentar, às vezes requer essa reflexão. Essa semana eu tive uma resposta muito forte de Deus, primeiro foi meu aniversário no dia 04, domingo, e na sexta teria uma audiência pública na cidade de Ipubi, com 30 e poucas Câmaras para defender uma pauta coletiva, e minha filha ligou 01:40h da manhã dizendo que sua bolsa tinha estourado, ela que tinha previsão de parto para o dia 10 e o esposo dela se encontrava no Rio de Janeiro, e aí onde vem a presença de Deus que traz minha filha Maria que mora em Maceió, para participar de um Congresso Internacional na condição de palestrante em Recife, e que se encontrava com ela naquele dia. Saí daqui, cancelei o evento, e fui para lá e meu netinho nasceu, graças a Deus gozando de muita saúde. Então para mim são essas respostas que às vezes que eu busco e não encontro que Deus dá, e quero exatamente passar para a população que realmente vocês têm não só o direito, mas a obrigação também de cobrar a nossa postura, de cobrar a postura do governo, de cobrar a postura de secretários, para resolver problemas, não politizar como as coisas vêm sendo politizadas, já pensando em 24, já pensando em 26, onde parlamentar esse deglame, onde pessoas se intrigam, onde pessoas já se definem, quem é prefeito, quem é vereador, quem é vice, quem é governador, quem é deputado federal, e sinceramente, a vocês que estão nos ouvindo, será que vocês estão sendo colocados como prioridade? Por nós parlamentares e poderes constituídos? Pelo próprio poder da Imprensa que usa o sensacionalismo para antecipar fatos, para jogar pessoas contra pessoas, para manter número de acesso alto, para manter a sua audiência com alguns assuntos que infelizmente não levam a nada e não mudam em nada, porque imparcialidade eu não creio mais que ela exista. Existe sim a conveniência de algum momento você está de um lado ou estar de outro, achando que apenas o poder por si só se segura. Então ontem eu tive a felicidade de mais um dia dormir cedo com minha mãe, como sempre estamos quase sempre eu e ela sozinho lá na Fazenda Nova, mas diante da sua sã sabedoria de dizer que vou estar sim mantendo alguns princípios e buscando melhorar. Eu brincava com Vandinho que o perdão que os homens às vezes dizem da boca não valem de nada, porque o verdadeiro poder de perdão vem de Deus, a desculpa, eu até brincava com Vandinho, eu estou fazendo referência a Vandinho porque isso, Vandinho, tem trazido até para mim em alguns momentos, quando converso contigo, às vezes para minimizar determinadas coisas, para buscar a solução de algumas, isso tem sido para mim não muito bom, mas não vou deixar de falar com você, com André, com Pinheiro, com China, que brinco com China, converso muito com a Alice, do gesto que o Romério do Carro de Som fez comigo e eu abraçava ele aqui quando chegava nessa Casa ontem, mas com uma única certeza, buscarei sempre me redimir de algumas coisas, melhorar a cada dia, melhorar pra mim, não fazer nada para te agradar, porque infelizmente, o que a gente tem visto hoje é que aqueles que apenas buscam agradar através de palavras e de algumas outras coisas, não levam a nada, porque não está saindo do seu coração aquilo que realmente ele deveria dizer e fazer, que era cumprir o seu papel, respeitar e ser respeitado. Bom dia e obrigado a todos! **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra para o Vereador Rosimério Luiz Alves Costa.** Senhor presidente, senhores vereadores, vereadora Alice Conrado, amigos ouvintes da Rádio Cultura FM; e aí, quero abraçar, em nome de Anderson Tênis, todos os funcionários dessa rádio e Juliana Lima, aqui presente, quero saudar, em nome de Juliana também, esse pessoal da Cultura, amigos ouvintes da Rádio Vila Bela FM, que meus amigos Anderson Tênis e Francis Maia, que fazem um ótimo jornalismo, quero abraçar, de coração; quero abraçar os amigos de Caiçarinha da Penha, que estão na escuta neste momento, aos amigos do Poço Frio, Tapera, Malhada do Juá, Juazeirinho, Saco da Roça, aos amigos daqui da zona urbana, quero abraçar meu filho Ismael, que está aqui presente, Deus te abençoe; meu cabo eleitoral Geja, que está aqui presente também, Cícero Bala quero; saudar Rochany e Sérgio Hernandez, através de vocês, saúdo a todo esse povo que nos assiste através das redes sociais; em nome de Penha Carlos, saúdo todos os professores; também saúdo meu secretário, Nildinho Pereira, e Seu George. Início minhas palavras, senhor presidente e amigos ouvintes, quero aqui parabenizar ao amigo do AA (Alcoólicos Anônimos) pelas suas palavras, que Deus te abençoe e que você continue assim, salvando gente na realidade, porque o álcool leva até a morte; e aí, quando sai uma pessoa dessa

vida, fica livre, liberta e passa a ter confiança e moral, mas quando se entrega ao álcool, o senhor já sabe como é, pois o senhor foi vítima disso, então parabéns pelas suas palavras. Meus amigos e minhas amigas, eu, escutando o programa de Anderson Tênis de manhã, houve uma pessoa que foi dar uma entrevista, e através do seu currículo, através do seu histórico, chamou-me atenção, e Anderson Tênis pediu para que um vereador desse Título de cidadão a essa pessoa, eu tava na escuta e, no momento mesmo, mandei um áudio para essa rádio e a minha amiga Suzane estava presente; e aí, Suzane, são pessoas como Vossa Excelência que nos enchem de orgulho aqui em Serra Talhada, que nos deixa com o coração alegre porque são gente que vem de outras cidades e que se fixam em Serra Talhada para fazer o bem sem saber a quem, contribuir para o desenvolvimento da cidade, e é mais do que é justo. Eu estou entrando com esse cidadão para você, Suzane, porque você merece! A partir de hoje, pode se considerar uma cidadã serrataltahadense, e quero dizer ao seu esposo que, na próxima sessão, também já vou entrar com o Título de Cidadão serra-talhadense para vossa excelência também para tornarem-se os dois serrataltahadenses, porque vocês merecem e Serra Talhada merece pessoas como vocês contribuindo para o nosso desenvolvimento. Vou ler a biografia de Suzane. "Suzane Angélica Alencar de Medeiros. Formada em Marketing, começou a sua vida profissional trabalhando na área de marketing no Shopping Recife. Neta de uma avó feirante e guerreira que conseguiu criar os seis filhos sozinha. Suzane herdou da avó a garra pelo trabalho e também do pai, vendedor com a arte de encantar e vender. Filha de Paulo Fernando Alencar da Silva e Maria Mauricéia de Andrade Medeiros, foi a primeira da família ter um diploma, com dificuldades, pois não tinha condições financeiras para isso, e precisou trabalhar para pagar a faculdade particular. Os desafios foram muitos, mas em todos ela via uma oportunidade, tendo desenvolvido várias atividades, e nisso, diferentes, dentro do universo das vendas. A recifense sempre sonhou em viver em um lugar tranquilo, e surgiu a oportunidade de morar em Serra Talhada, acompanhando o marido, professor da UFRPE, não pensou duas vezes, chegou em Serra Talhada em 2009 com uma filha bebê e a certeza de que aqui, nesta terra de Serra Talhada, seria feliz. Dedicou-se aos cuidados da filha por 4 anos; em seguida, começou sua carreira profissional nas terras sertanejas em uma agência de publicidade local, uma verdadeira vitrine onde possibilitou conhecer grandes empresários e ganhou nome na área da publicidade e propaganda. Movida a desafios, Suzane Medeiros aceitou o convite para ser gestora do SENAC Serra Talhada por tempo determinado; aproveitou a oportunidade de conhecer por dentro do sistema, e aprendeu ainda mais sobre o ambiente corporativo. Hoje, Suzane Medeiros se dedica a assessoria, consultoria e mentores em comunicação; no momento, atua com assessora de marketing no grupo ABS Farma, além de ser consultora das empresas Fisioserra, Vila Bela Delicatessen, Cristal móveis e Joias e Ercom Contabilidade". Então, Suzane, seu currículo já diz tudo. Eu tenho certeza de que você ama Serra Talhada e tem a cidade como sua terra; e, a partir de hoje, considere que você, com certeza, é uma cidadã serra-talhadense. Deus abençoe você, seu esposo e sua família. Quero, neste momento, pedir a Nildinho, você escute e escreva, digite no seu celular, esses pedidos que são muito importantes, com você, que é secretário de governo da nossa prefeita, que a prefeita faça um mutirão para ir lá para o bairro Jardim das Oliveiras para levar maquinários e desmatar, porque onde tem aqueles matos naquele bairro, é onde se escondem drogados, onde vai gente usar drogas, para fazer o mal à população, e que leve maquinários para fazer as estradas daquelas ruas que estão interditadas, e todo mundo, todo cidadão, tem o direito de ir e vir. Aproveitando também, peço à prefeita Márcia Conrado que tenha "bons olhos" para o bairro Mundo Novo, Nailson Gomes, é um bairro que está se criando agora, que fica após o Tancredo Neves, tem várias residências e não tem iluminação não tem iluminação; e aí, nos finais de semana, os delinquentes, os ladrões, os safados, aproveitam a escuridão para arrombarem aquelas residências e roubarem as coisas que estão dentro daquelas casas. Então, peço à senhora prefeita que olhe com bons olhos para esses dois bairros; ela olha como os olhos para toda a cidade, mas, no momento, esses dois bairros estão precisando mais e mais, com exclusividade. Por último, senhor presidente e amigos ouvintes, estou sendo cobrado, Geja, todos os dias, amiga Fatinha, com o projeto, Sérgio Hernandes, das bicicletinhas motorizadas; e aí, na próxima terça-feira, o

projeto já vai entrar, vai ser lido e vai ser votado, porque principalmente lá no bairro Avenida Saco esses menores que andam com essas bicicletas motorizadas estão badernando todos os dias, causando barbaridade, mas isso aí vai ter um fim! Escutem aí, viu, meninos, vão ser presas bicicletas, e, se fosse eu, tocaria fogo! Se fosse eu, tocaria fogo, pois menores estão causando barbaridades com bicicletas motorizadas em Serra Talhada; terça-feira já entra, vai ser lido e vai ser votado. Meu nome é Trabalho e meu apelido é Hora Extra. Muito obrigado a todos! **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra para o Vereador Evandro de Souza Lima.** Bom dia a todos, senhor presidente, senhores vereadores, todos os ouvintes da Rádio Cultura, da Rádio Vila Bela FM, aqueles que nos escutam através do blog de Sérgio Hernandes, das redes sociais daqui da casa, um bom dia a todos vocês. Eu me sinto na obrigação de me solidarizar com o nobre vereador André Terto pelo episódio que aqui aconteceu. Eu vejo alguns vereadores subirem aqui na Tribuna e relatarem que esta Casa está virando baderna; outras coisas são algumas pessoas da comunidade, da população, que dizem que a câmara está “isso”, está “aquilo”, mas enfim, os episódios que vêm ocorrendo aqui ultimamente estão partindo da própria população que está aqui assistindo à sessão; nós temos o exemplo aqui daquela sessão na qual um cidadão chamou um vereador aqui de “bosta”. Então isso, para mim, é inadmissível. E todas as vezes o cidadão leva choque nessa câmara dele, vamos ver o que está acontecendo com essa sua câmara porque, todas as terças-feiras, você leva choque! Agora, eu tenho o maior apreço por Dona Toinha, gosto demais dela, mas, infelizmente, eu acho que o emocional dela hoje foi lá para cima e ela extrapolou os limites por dizer que dois vereadores da oposição, ou se venderam ou estão para se vender, é inadmissível; e ainda mais, partir para cima de um vereador, querendo agredir um vereador, isso não pode acontecer aqui. Então, eu entendo a população, compreendo o momento crítico que estamos vivendo, mas isso não pode ocorrer aqui nesta Casa. Eu queria fazer algumas ponderações aqui, com relação a alguns acontecidos que vem ocorrendo em nossa cidade, uma delas é com relação à formação, à criação da comissão que vai representar o poder legislativo para a fiscalização do rateio dos precatórios; eu mandei uma mensagem para Nailson e para o presidente da câmara, Manoel Enfermeiro, solicitando a minha presença na comissão e a presença do vereador André Terto. Hoje, eu peguei o ofício aqui na câmara, e eu queria que os professores de Serra Talhada ouvissem isso, os professores de Serra Talhada, todos vocês, vamos lá: a câmara já indicou os dois representantes do Poder Legislativo, em que o titular é o vereador José Raimundo Filho e o suplente é o vereador Nailson Gomes; e eu queria, não tenho nada contra os dois vereadores na comissão, mas eu queria solicitar ao presidente que, por gentileza, me incluísse, como presidente e representante do Partido Patriota aqui no Poder Legislativo, também já conversei com André com relação a isso para nós apresentarmos nobre vereador da oposição também como representante do Partido Avante aqui na câmara. Então, se não for possível indicar os dois, pois nós queremos fazer parte da comissão, André Terto é o mais indicado para fazer parte da comissão, e eu tenho uma prerrogativa como parlamentar, legislador, de fazer parte das reuniões da fiscalização do rateio do dinheiro FUNDEB referente aos precatórios. Esse é o meu recado com relação... Meu microfone hoje está um pouco ruinzinho, mas Vamos lá, eu queria... Presidente, por gentileza, meu microfone parou aqui; está um pouco ruim, o áudio está ruim, eu queria que realizasse meu tempo, presidente, por 3 minutos, enquanto resolve. Eu queria fazer outro comentário com relação a uma informação que nós tivemos aqui alguns dias atrás; a secretaria de saúde, com a sua equipe, foi às redes sociais e a algumas rádios da cidade e fez uma mídia maciça com relação à demanda reprimida do nosso município com relação às cirurgias eletivas. Disseram na mídia que para as cirurgias eletivas não existia mais uma fila aqui no nosso município, que todas estariam nacionais, e eu quero dizer que isso foi uma tremenda mentira! Sabe por quê? Porque eu, o vereador Vandinho da Saúde, estive lá na secretaria de saúde com dois pacientes, uma gestante e essa pessoa aqui desse laudo, que faz um ano que está na regulação para ser resolvida essa cirurgia e até hoje ainda não solucionaram a cirurgia dessa pessoa. A menina está em crise, está dormindo à base de medicações e a secretária vem a público dizer que não tem nenhuma cirurgia e fila de espera, isso é uma tremenda mentira! Depois, eu vou pegar esse laudo aqui e vou... Já liguei para a

pessoa, já disse a ela que eu vou devolver o laudo dela, pedi a ela ontem esse laudo, eu disse que queria o laudo, porque eu vou cobrar para que toda a Serra Talhada possa saber que você está desde o dia 17 de junho de 2022 esperando a sua cirurgia, está aqui o laudo médico com a solicitação da cirurgia. Pegaram o número do telefone da menina; eu estive lá na secretaria, e a secretária foi bem enfática em suas palavras, ela disse: "Olhe, você não precisa de vereador não!" E realmente o povo não precisa de vereador para fazer uma cirurgia, um exame de vista, uma consulta, não precisa. Parabéns, secretária! A senhora tem de trabalhar é para o povo de Serra Talhada, independente de quem indique ou não. E eu fiquei lá fora esperando; quando ela saiu, eu perguntei se o problema tinha sido resolvido, ela disse: "Ela pegou meu nome e disse que vai me ligar para marcar minha cirurgia." Um ano já se passou, 12 meses, Serra Talhada, um ano! Agora, eu vou mostrar para vocês porque está dessa forma. Eu estive hoje em algumas unidades básicas de saúde do nosso município, estive em quatro unidades básicas de saúde, aonde foi bem recebido na unidade do Rodeio, fui bem recebido no IPSEP, as pessoas que trabalham nessas unidades, pessoas de bem, pessoas que atendem aquelas pessoas que, de fato, precisam do serviço público, muito bem. Andei em algumas unidades na semana passada e hoje andei algumas, mas ainda persiste a falta de médicos, de profissionais, de enfermeiros, de atendentes, de técnicos de farmácia, e eu queria ressaltar aqui aquelas pessoas que trabalham nas unidades básicas de saúde, como um zelador, um auxiliar de enfermagem, o técnico de enfermagem, a enfermeira, que não joguem a sua profissão para o ar, porque não tem um técnico de farmácia você vai entregar a medicação? Não faz isso, você está colocando o seu COREN em risco, é obrigação da secretária de saúde contratar técnicos de farmácia para todas as unidades básicas de saúde do nosso município; agora, pasmem em vocês, não poderia faltar essa palavra, não é, Gin? Nesta semana, eu, pesquisando sobre o ranking do Previne Brasil, eu acredito que a secretária vai mandar algumas coisas aí para alguns vereadores para poder falar sobre Previne Brasil, pasmem vocês, eu fiz até um graficozinho que eu vou publicar nas minhas redes sociais, Serra Talhada em 2020, na gestão do ex-prefeito Luciano Duque, estava na terceira colocação; dos 184 municípios do nosso estado, Serra Talhada figurava entre os três primeiros. Parabéns para o ex-prefeito, parabéns, naquela ocasião, para a gestora da pasta de saúde, que é a atual prefeita, Doutora Márcia Conrado, que estava fazendo um trabalho excepcional na pasta de saúde. O prefeito assumiu, nomeou a sua sogra como a secretária de saúde do nosso Município, e Serra Talhada caiu no ranking para décima terceira colocação; depois, para vigésima sétima; depois, centésima segunda colocação; depois, centésima terceira. No ano passado, Serra Talhada melhorou um pouquinho, a secretária, eu acho que levou uma pressãozinha, Antônio, e começou a pressionar os ACSs, as enfermeiras, os técnicos de enfermagem, "vamos fazer visita, vamos correr atrás daquele paciente que está lá na zona rural precisando de uma visita". Aí, Serra Talhada subiu para a sexagésima sétima colocação, posição 67 no ranking, está bom? Não! Estava ruim. Aí, nesta semana, saiu o resultado do Previne Brasil; o ranking que mede os indicadores da atenção básica nos municípios, nos estados e no nosso país, Serra Talhada está em nonagésima primeira colocação, caiu de novo, "ô" negócio difícil, é por isso que não tem dinheiro para contratar um médico, para contratar um enfermeiro, para fazer unidades básicas de saúde, aquela que você pediu, Antônio Rodrigues, para se fazer ali naquela localidade, não tem o dinheiro porque na saúde a secretária não está fazendo o seu papel, o "dever de casa". Nós vemos hoje em Serra Talhada a gestão cuidando dos seus amigos, pagando altos salários aos seus amigos para estarem defendendo a gestão em grupos de WhatsApp. Isso não pode acontecer, o dinheiro público tem que ser investido no bem-estar das pessoas, Seu Agenor, tem que ser investido em uma qualidade de vida melhor para nossa população aqui em Serra Talhada. Deixa eu dizer um negócio a vocês: nós temos 17 cidades aqui no Sertão do Pajeú, pasmem vocês, Serra Talhada ganhou para duas cidades, perdeu para Santa Terezinha, Calumbi, Solidão, Itapetinga, Ingazeira, Tuparetama, Brejinho, São José do Egito, Afogados da Ingazeira, Quixaba, Flores, Carnaíba e Guaraci; só ganhou para Santa Cruz da Baixa Verde e Tabira! Serra Talhada, das 17 cidades do Pajeú, está na posição 15, ganhou para duas cidades ainda, graças a Deus que ganhou para duas. Nas cidades do Sertão, Zé Raimundo, das 40 cidades do Sertão, Serra Talhada

figura na trigésima terceira colocação, ganhou para 7, nós temos esse orgulho em dizer que ganhamos para sete cidades do Sertão. Aí as pessoas dizem que eu gosto de pirotecnia e que tenho uma briga pessoal, mas não! Eu estou querendo do nosso povo, estou preocupado também com a nossa saúde financeira não, só com a saúde do povo; em Serra Talhada tem dinheiro para tudo, para pagar a influencer digital, para pagar por veiculação de mídia, fazer publicidade, pagar àquelas pessoas que defendem a gestão nos grupos de WhatsApp durante 24 horas, parece que não trabalham, 24 horas defendendo a gestão em grupos de WhatsApp. Eu estou aqui em 323 grupos, eu estava, essa semana, em 259 e agora 323 grupos de WhatsApp. Eu acho que alguém aqui está em algum grupo de WhatsApp, ou aqueles que estão nos ouvindo; mas prestem atenção, daqui a pouco, antes de eu sentar na cadeira, daqui a pouco, o “cacete” está descendo em mim: “Vereadorzinho de meia tigela, vereadorzinho de um mandato só, nós vamos lhe pegar em outubro do ano que vem!” Ameaçando-me. Eu não tenho medo de ameaça não. Ontem eu estava na delegacia e eu quero dizer que eu não tenho medo de ameaças. Tanto faz eu ganhar como eu perder. Eu estou fazendo o meu papel como legislador e espero que todos compreendam entendam que eu fui eleito para isso: para defender os interesses do meu povo. Daqui a pouco o “cacete” vai descer na rede social. Então, daqui a pouco, entrem nos grupos do WhatsApp para verem lagando o “cacete” em Vandinho da Saúde porque eu falei a verdade aqui. Tudo que eu falo aqui é verdade, pois, se eu falasse mentiras, a Câmara já teria cassado o meu mandato e a prefeita já teria entrado com a representação administrativa, e já teriam cassado o meu mandato. Deus abençoe a todos e tenha um bom dia! **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Nailson da Silva Gomes.** Bom dia a todos e todas! Quero cumprimentar os colegas vereadores na pessoa do nosso Presidente Manoel, Vereadora Alice, quero cumprimentar aqui o Secretário de Governo Nildinho, o Secretário Executivo George, Dona Penha, Marinês, Graça, os professores aqui presentes, a imprensa, assessores, os ouvintes da Rádio Cultura, Rádio Vila Bela, nosso amigo Danda da Fiat, Regenildo, João barbeiro, Adelmo do IPA. Quero cumprimentar e parabenizar, seu Rosildo, pelo trabalho que o senhor faz junto aquela instituição, a gente tem acompanhado o trabalho de perto ali, eu que resido lá no Bom Jesus sei o quanto o senhor tem ajudado pessoas e famílias, porque quando a gente entra num estado de vício não é só a pessoa, é a família também, então parabéns pelo trabalho, parabéns por esses anos todos que o AA vêm cuidando das pessoas. Eu quero falar aqui, senhor presidente, sobre algumas ações que o governo teve durante esse mês de maio, e uma coisa que vem aí preocupando muito e as pessoas cobram muito ao poder público, mas tem ajudado muito pouco, que é a questão de uma ação educativa que a Secretaria de Meio Ambiente fez com relação a descarte correto do lixo. Embora tenha aí a empresa de reciclagem, algumas pessoas têm feito trabalho educativo, mas ainda sofremos muito, não só isso, também tem a questão do lixo normal que as pessoas teimam ainda em jogar em praças públicas. Então quero falar da questão do povo também colaborar na questão do lixo que vem aí assolando nossa cidade. Eu acho que a Secretaria de Meio Ambiente tem feito um trabalho árduo no sentido de educar, de tentar fazer com que as pessoas coloquem o lixo no lugar certo e no dia certo, ainda é inaceitável a gente vê os cachorros aí no meio da rua rasgando lixo por conta das pessoas que teimam em colocar o lixo à noite, à noite não tem coleta de lixo, então guarde lá e deixe para colocar no horário em que passe a coleta, até porque hoje a nossa cidade tem feito a coleta em alguns bairros diários e em outros em dias alternados. Também quero parabenizar o trabalho que a STTrans, a Polícia Federal, a Polícia Militar e a Secretaria de Educação fizeram com relação ao mês de maio, o “Maio Amarelo”, onde tem um trabalho muito educativo, eu quero até parabenizar e agradecer a presença do superintendente da STTrans aqui para uma reunião interna com os vereadores, onde a gente pôde tirar algumas dúvidas e tentar ajudar a melhorar a questão do nosso tráfico do trânsito e também a questão da zona azul, então encerrou no último dia 31 o “Mês Amarelo” onde mais de mil e poucas crianças, alunos lá na base, nas escolas, tiveram um trabalho educativo. Quero também parabenizar Rosimério, Suzane já não se encontra aqui, pela indicação do Título de Cidadã a ela, é uma pessoa que eu conheço praticamente desde quando chegou aqui, fez um trabalho muito bom lá no Senac e juntamente com sua família escolheu

Serra Talhada também, como outros títulos que a gente dá aqui, as pessoas que escolhem Serra Talhada para viver, então parabéns aí pela indicação. Eu não queria nem tocar mais nesse assunto, eu estou me tornando uma pessoa chata em falar das nossas sessões, Zé Raimundo, como você bem falou, eu acho que a população não merece está ouvindo, alguns que vem aqui passando por alguma situações, é claro que vou ser um pouco duro no que vou dizer, o povo costuma dizer muito que a Câmara de Vereador é a “casa do povo” e realmente é a “casa do povo”, agora, a gente não pode entender que é a “casa de mãe Joana”, a gente tem que ter no mínimo ordem e respeito por quem está aqui, de nós que estamos aqui uns com os outros e da população que vem para as sessões. Eu acho que a gente tem um regimento que a gente pode fazer valer o que está escrito no regimento, se tiver que parar a sessão a gente vai parar, se tiver que pedir que se retire vai fazer valer o regimento, não é autoritarismo, é o que diz o regimento, é prerrogativa da Casa e todo todos têm o direito de ir e vir, principalmente na “casa do povo”, não na casa da “mãe Joana”, na nossa casa ou na casa de quem quer que seja a gente tem que ter respeito quando chegar. Então eu quero dizer que a Casa está sempre aberta, a população tem o direito de cobrar, de reivindicar, mas nenhum dos parlamentares que está aqui, ninguém, nem só os parlamentares, as pessoas não merecem ser desrespeitadas, então eu peço muito que a gente possa estar revendo até a nossa postura enquanto parlamentar nas nossas discussões e principalmente as pessoas que vêm a esta Casa. Eu não queria entrar muito nas questões, mas a gente tem acompanhado algumas denúncias, algumas coisas que vem acontecendo no governo, mas, por exemplo, eu acho um pouco incoerente quando a gente sabe dos fatos e não passa ele como tem que ser passado, falta médico ainda nos postos de saúde? Falta médico! Falta funcionário? Falta funcionário! Está faltando auxiliar? Está. Mas a gente ainda está em conclusão de um processo seletivo que está aí. “Ah não justifica”. Justifica sim, porque no Governo Municipal foi dito que teria que demitir pessoas que eram contratadas por meio e por empenho. Então para que isso se regularize tem o processo seletivo que ainda está em conclusão (áudio não identificado), a gente está cumprindo, se o município cumpre as determinações que são colocadas pela justiça é penalizado pelas falas, então, Zé, eu quero comungar da sua fala mais uma vez, a gente tem que procurar fazer a discussão política e não politizar, fazer política comunitária e não política partidária, se a gente for polinizar... Está se criando aqui uma polêmica pela comissão da educação, a comissão não quer dizer que vai para lá e vai ter o poder discutir não, Zé, eu que já fiz parte de várias comissões, a gente enquanto comissão, a gente tem que ir para lá e trazer para cá, para a Casa, para os pares, o que foi discutido. Eu, particularmente, e Zé Raimundo, que um é o titular e outro o suplente, nós não vamos para lá com poder decisão não, a comissão vai para uma discussão e traz para discutir com os pares, é instituída pela Casa a comissão, a comissão não fui eu que escolhi e nem Zé Raimundo, foi a Casa que escolheu, mas isso não nos dá o direito de falar por vocês sem ter uma discussão prévia. Então vamos parar com isso, vamos parar de politizar as coisas, ninguém vai para lá, seja da situação ou da oposição enquanto vereador, fazer parte de uma comissão para tomar decisão pelos 17 não, a gente vai para lá para acompanhar e ter a obrigação de fazer um relatório e trazer para esta Casa e mostrar aos outros parlamentares. Então a gente tem que parar de politizar, aqui tudo hoje é uma política, política partidária, é uma política partidária. Então mais uma vez eu quero dizer e continuo dizendo, não tenho vergonha de estar parlamentar, tenho vergonha de algumas atitudes, de algumas ações que são tratadas e feitas aqui na Casa, seja por quem vem visitar ou por quem está aqui, mas aí continuo dizendo, enquanto o povo entender que eu posso representá-los, enquanto o povo entender que eu posso defendê-los, não vou ter vergonha nenhuma. Bom dia e muito obrigado! **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Francisco Pinheiro de Barros.** Bom dia a todas e todos! Bom dia aos ouvintes da Rádio Cultura, da Rádio Vilabela, nas redes sociais, senhor presidente, colega vereadores, vereadora Alice Conrado. Quero abraçar aqui as professoras aqui presentes, aposentada, a Penha, Cona e, em nome delas, quero abraçar as demais e aqueles que já saíram também, como meu amigo Alberto que veio assistir a sessão, que é filho de Tonheiro lá da Várzea Grande, nosso vizinho; também ao professor Daniel, meu colega da UAST, e sua esposa

que está recebendo o Título de Cidadão. Quero abraçar meus amigos aqui da secretaria do governo, o Nildinho e o George, e também amiga Natália, com seu irmão, que é filho do inesquecível Bal da Borborema. Parabenizo a você, André, pela Moção de Pesar a uma pessoa que eu conheci demais dentro do futebol. Ele amava fazer esporte e, sempre que ele me procurava, a gente era parceiro, com muitos aqui que foram parceiros, Ronaldo, e tantos outros. Então Deus que bota ele num bom lugar. Não pode estar presente no dia do velório e do sepultamento porque eu viajei. Como também, Cona, quero prestar meus sentimentos a você pelo falecimento da sua nora. Não pude participar porque não estava em Serra Talhada. E ao amigo Rosildo, eu quero parabenizar por sua fala aqui, Rosildo, em defesa dos nossos amigos do AA (Alcoólicos Anônimos). Muitas vezes a gente encontra uma pessoa alcoólatra e não dá mínima importância e quer, às vezes, até excluir. Eu acho isso que é falta de uma oportunidade, de uma mão amiga, Rosildo. Eu acho que isso é um trabalho importante. Você, que eu conheço há mais de 40 anos, pelo menos há 45 anos, foi o melhor zagueiro que eu já vi, Zé Raimundo, no futebol foi Rosildo. Jogou muito tempo no time do São Miguel. Sempre comemos mocó lá junto. Ele disse que um dia vai lá como mocó com a gente na Fazenda São Miguel. Então parabenizo a você por sua fala e também abraçar todos os amigos aqui presentes, os jovens aqui do Avante, um abraço para vocês. Sobre o episódio aqui, que eu não queria nem falar, aconteceu o seguinte: eu acho que, acima de tudo, nós somos conscientes do nosso verdadeiro trabalho, enquanto Vereador, e a sociedade precisa saber do seu verdadeiro direito e dever e eu acho que quando se falta com respeito isso não é bom. Para você ver, eu sempre fui a oposição e eu só estive na situação com o Geni. No governo de Carlos Evandro não fui Vereador, pois fiquei duas vezes de fora. Com Luciano, fui a posição, mas com respeito. Com a Márcia fui a posição por dois anos e pouco, mas com respeito. Ela me respeitando e eu respeitando ela, e assim a gente vai trabalhando. O fato de estar na base agora não impede que eu faça as minhas cobranças, diretamente a ela, que foi como eu disse aos professores, que vai ser uma cobrança mais diretamente quando eu puder falar com o secretário da pasta. Aí dizem: “não, isso aqui tem que acabar”, o que está acontecendo aqui com alguns vereadores. O bom seria isso, mas ninguém sabe o que vem na cabeça de cada um que vem para cá. De repente se levanta e fica com as palavras pesadas. Agora quando falta, de fato, com o respeito do vereador, eu chego no vereador e digo a ele. Eu quero dizer a família de André e seu Chico, que nesse momento ele está escutando, porque com certeza ele vai chamar a tua atenção, e quero dizer seu Chico e as irmãs também que André em nenhum momento faltou com respeito. Ele apenas citou a palavra “baixaria”, se referindo a como foi se dirigida a situação. Tenho respeito pela amiga Toinha. Eu acredito que a saúde dela deve estar com um pouco de alteração na pressão. Gosto muito da categoria dos professores e vocês sabem disso. E quem sabe são mais vocês, quer que esteja na situação ou na oposição. E aí, Zé Raimundo, eu acredito como qualquer um que fosse escolhido para ser membro da comissão. Sei que os professores vão estar representados. Mas aí o que eu quero questionar é que não era nada mais botar um da oposição só para equilibrar, sem nada mais. Não estou jogando contra ninguém, mas questão de equilibrar. Eu que eu não faço nem questão pelo tempo que eu venho defendendo essa categoria. Sei que você também é da categoria e pode fazer isso muito bem, junto com o Nailson. Isso é só um questionamento que eu estou fazendo que deveria ter esse equilíbrio, mas sei que vocês vão nos representar muito bem lá. **Por questão de ordem, o Vereador José Raimundo Filho pede a palavra.** Senhor presidente, eu peço neste momento que retire o meu nome da comissão, pois não mais farei parte e vou ficar na minha insignificância, mas com a minha consciência do meu dever cumprido. O Vereador Francisco Pinheiro de Barros retoma a palavra. Eu não agiria dessa forma, mas você que sabe. Eu apenas disse que seria bom que tivesse um equilíbrio na comissão, mas não é que eu pedi para tirar um ou outro não. Eu, por exemplo, poderia até fazer questão, que eu sou da base hoje, pela luta que eu tenho com vocês, mas estou contemplado que os nossos colegas vão nos representar muito bem. Só isso, Zé Raimundo. Eu não retiraria sendo você não, porque você é da categoria e é um dos que precisa está lá também. Eu fiz uma solicitação da questão das melhorias das estradas e fiz diretamente ao secretário e a prefeito porque agora é tempo de

começar. Eu estou sabendo, André, que já começou lá em Água Branca. Aí espero, por se tratar dos período das festas juninas, das tradições dessa localidade, que logo após seja feito em São Miguel, depois de São João e primeiramente em Água Branca. Então, com certeza, são duas equipes fazendo as estradas que serão contempladas para não deixar em cima da hora. Eu conversei com a prefeita ontem sobre isso aí também. Uma outra coisa que a gente precisa bater forte é na questão de pedir, mais uma vez, a nossa governadora e vou falar com a prefeita também, que é muito ligada a ela. Não é culpa da prefeita não, mas a gente, enquanto representante do povo junto com a prefeita, temos que falar com ela para ver as melhorias emergenciais dessa buraqueira, que está tendo na rodovia Oliveira Neto, que liga Serra Talhada ao aeroporto. Tem também alguns buracos na PE-390 e também na PE-320, que sobe aí no Pajeú. Então vamos fazer aqui uma indicação ou requerimento coletivo para que isso aconteça, gente. O que eu encontro de carro com pneu furado e acidente de motos não dá para botar no gíbi. Aí por isso eu sou inimigo dela, da prefeita? Não. Eu sou amigo. Eu acho que a gente tem que ter o mesmo pensamento por Serra Talhada e não quer dizer que porque eu cobro, eu sou inimigo não. Essa mudança minha de oposição para a situação, eu já falei aqui, não quer dizer que eu vá ser inimigo de quem ficou lá ou de quem está aqui não. Eu acho que vim para somar a por Serra Talhada e assim vou continuar os meus trabalhos. Para finalizar, senhor presidente, eu quero convidá-los, mais uma vez, para o São João na Fazenda São Miguel, no dia 23 de junho. Um São João que é centenário, pois tem mais de 100 anos, que acontecerá a partir das 6:30 horas da noite, pois também terá os novenários. Também vai sair um ônibus e uma van da rua dos correios e, a partir das 19:30 horas, 7:30 horas da noite, vai ter uma apresentação de quadrilha junina. **O Vereador Francisco Pinheiro de Barros concede um aparte ao Vereador Nailson da Silva Gomes.** Falando em festa, eu quero dizer que vai ter uma grande vaquejada na Fazenda Nova neste final de semana que, inclusive, é o nosso companheiro Zé Raimundo, Clebinho e Marcos Belo estão organizando. Vai ter um grande show lá também na sexta-feira. Então, aqueles que são amantes da vaquejada já têm para onde ir esse final de semana. **O Vereador Francisco Pinheiro de Barros retoma a palavra.** Pronto! Muito bem lembrado! Lá é um local muito bom com grandes atrações, como Mano Walter e outros. Também quero mandar um alô para o amigo Pneu e tantos outros, que são da comissão da Copa Dadá de Futebol Amador, que tem rodada esse final de semana no sábado e domingo. Então vamos encerrar lembrando a quadrilha junina 7:30 horas da noite no dia 23 de junho, no Tradicional São João da Fazenda São Miguel e, em seguida, as atrações: Lô dos outros baixo, Paulinho do Forró, Buda do São Miguel e aí fecha a noite com Cathia de Tróia. A entrada é 0800 e as mesas estão se esgotando para quem quiser comprar mesa. Um abraço e um cheiro no coração de todos vocês! **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Carlos André Pereira de Souza.** Boa tarde a todos! Quero saudar a mesa na pessoa do Senhor Presidente Manoel Enfermeiro, saudar todos da imprensa aqui presente e saudar o obreiro Marcílio da Igreja Universal aqui presente nessa sessão. Serei breve nas minhas colocações, senhor presidente, é só para agradecer a nossa Prefeita Márcia Conrado por começar as estradas, a recuperação das estradas de Água Branca que na terça-feira passada cobramos a recuperação das estradas, quero agradecer também a Márcia Conrado por dar aquela força e agradecer também a Secretaria de Agricultura por começar a recuperação das estradas lá de Água Branca, começamos ontem pela Carnaúba e está para chegar outra equipe hoje para começar pela Jurema, porque a estrada da Jurema está mais deteriorada, então está para chegar uma PC, retroescavadeira, as caçambas, então enquanto a patroa vai fazendo pela Carnaúba, vamos colocando material lá na Jurema, na Valzinha, até chegar em Água Branca. Quero aproveitar e convidar a todos para as festividades que estão acontecendo lá em Água Branca, dia 12 é o dia da festa de Água Branca, a principal, toda população está convidada. Quero agradecer também à Secretária de Serviços Públicos Simone, onde solicitamos a pintura lá dos meios fios lá em Água Branca e foi feita a pintura, foi feita a poda das árvores, então quero agradecer a nossa Prefeita Márcia Conrado, a nossa vila está ficando bacana, bonita e em breve, com certeza, mais novidades virão, onde a nossa Prefeita Márcia Conrado vai anunciar também logo em breve, eu creio nisso, a pavimentação das ruas lá

em Água Branca. Sem mais muito obrigado e que Deus abençoe a todos! **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Antônio Dionizio da Silva. O Vereador Evandro de Souza Lima pede um aparte ao Vereador Antônio Dionizio da Silva.** Só para pedir aqui também a Secretaria de Saúde, um fato interessante, lá em Varzinha foi demitido agora o outro motorista da ambulância que recentemente tinha sido contratado e o dentista, então por gentileza se puder agilizar o motorista da ambulância de Varzinha e um dentista lá para Unidade Básica de Saúde lá de Varzinha. **O Vereador Antônio Dionizio da Silva fica com a palavra.** Bom dia a todos e a todas! Gostaria de saudar todos os colegas vereadores em nome do presidente da nossa Casa Manoel Enfermeiro e da vereadora Alice Conrado. Antes de tudo eu gostaria de agradecer ao senhor Deus pela vida. Gostaria também de saudar a todos os homens e mulheres do campo em nome do meu pai Francisco que mora no Maxixeiro e também saudar a todos os serra-talhadenses, nossa amada Serra Talhada, grande abraço a todos moradores da nossa cidade em nome da minha mãe Maria do Socorro que mora na Rua 1 no Bom Jesus. Gostaria de saudar a todos que fazem parte da imprensa em nome de Rochany e Sérgio Hernandes, gostaria de saudar também aqui Nildinho Pereira Secretário de Governo, abraçar também minha amiga Juliana que se encontra aqui, enfim, a todos que estão aqui presentes. Gostaria de iniciar as minhas palavras prestando as minhas condolências a todos os familiares e dona Dorinha que faleceu essa semana lá do Maxixeiro, está com certeza ao lado de Deus, que Deus possa confortar a todos da família, seus filhos, seus netos, seu esposo Seu Chico, nesse momento difícil. **O Vereador Antônio Dionizio da Silva concede um aparte ao Vereador Francisco Pinheiro de Barros.** Eu quero também prestar os meus sentimentos, as minhas condolências a Dorinha e toda família pelo falecimento de Seu Zezinho, infelizmente eu estava viajando e não pude participar do seu velório. Um abraço. **O Vereador Antônio Dionizio da Silva concede um aparte ao Vereador Rosimério Luiz Alves Costa.** Eu quero prestar minhas condolências também, meus pêsames, eu minha família a Reinaldo, Seu Gerlande, pelo falecimento da sua mãe Dona Inês lá no Saco da Roça. **O Vereador Antônio Dionizio da Silva retoma a palavra.** Certo Vereador. Gostaria também de mandar um grande abraço para minha amiga Vaneide e parabenizar a minha amiga Vaneide que completou mais um ano de vida, fui convidado para o seu aniversário, uma bela festa, gostei demais, minha amiga, que Deus te abençoe e te ilumine sempre por essa grandiosa pessoa que você é, parabéns! Gostaria de parabenizar pela ação grandiosa, Manoel, por mais uma ação no Bairro Vila Bela, ô prefeita "caceteira" que não para de trabalhar! E pelo bairro das pessoas que mais precisam. Estive presente ontem, foi o grande início, Manoel, tem uma equipe de 10 pessoas na parte da limpeza das ruas retirando os matos, capim, deixando realmente aquela avenida que liga a BR-232 até o Bairro Vila Bela, e também vai ser feita essa mesma limpeza nas ruas, e ao mesmo tempo tem outra equipe na operação tapa buraco. Quero mandar um abraço para todos os trabalhadores que estão lá, Marquinhos da pipoca, o diretor, Simone da Secretaria de Serviços Públicos e um abraço também para o amigo Sinésio Rodrigues, estive hoje também na praça do Poço 4, uma praça que está belíssima, é cartão postal daquele bairro. Um abraço para Seu Ribamar que está cuidando lá da praça e Dudu também que está lá comandando a equipe na parte da limpeza, um abraço também meu amigo Dudu! Isso deixa a gente muito feliz, a gente vê em cada setor, em cada bairro que a gente anda, sempre uma ação acontecendo por esse governo, então a senhora está de parabéns, minha prefeita, nossa Prefeita Márcia Conrado. Estive também hoje no Mutirão e tem uma equipe lá na parte da limpeza também e tem outra equipe já de outra secretaria, da de Sinésio, que está cuidando ali da Avenida Afonso Magalhães na parte da grama. Então é isso que deixa a gente muito feliz, ver sempre os trabalhos acontecendo. Gostaria de lembrar também que a empresa que está com a operação tapa buraco, que não podemos esquecer também de uma grande pessoa que está envolvida que é Gabriela, Secretária de Obras, parabéns minha amiga pelo belo trabalho que está acontecendo juntamente com a nossa Prefeita Márcia Conrado, nesse momento, lá no Bairro Vila Bela. Também quero mandar um recado aqui para os moradores do Podrinho, Chocalho, Melancia, um grande abraço a todos os moradores dessa região, Carnaubinha, Lagoa da Pedra, Angico Grande, Quixabinha, Escadinha, Salgadinho, um abraço aí

para meu amigo Tonhão no Salgadinho, e falar para vocês sobre a questão da recuperação das estradas que vocês têm me cobrado tanto. Eu venho conversando com o Secretário da Agricultura, ainda hoje eu estive conversando com ele, conversando também com a nossa prefeita a respeito da recuperação dessas estradas, e que logo mais, se Deus quiser, nós vamos dar início sim, priorizando principalmente onde passa carro escolar, para que não venha ter prejuízo com aluno perdendo aula e nem dá prejuízo aos proprietários de veículo que carregam os alunos, então vamos priorizar com certeza, iniciando logo nessa área onde passa os carros escolares, mas vamos sim fazer uma recuperação em todas as estradas. Então esse é o recado, em nome do governo de Dra. Márcia, em nome do secretário também e do Vereador Antônio da Melancia que está sempre junto de cada um de vocês levando a reivindicação de cada um de vocês. Então fiz um requerimento para que ficasse oficial esse pedido, pode estar na certeza de que nós já estamos conversando e vamos agir em toda área rural. Eu não posso esquecer também que depois vamos chegar junto no Assentamento Virgulino Ferreira com a questão da recuperação das estradas também. Então eu, filho de agricultor, também, não posso nem um minuto esquecer de cada um de vocês, estamos "junto e misturado" e se Deus quiser vai dar tudo certo. Então sem mais, que Deus abençoe a cada um de vocês e a cada um de nós e ilumine sempre a mente da nossa prefeita que vem fazendo um grandioso trabalho, seja na área do campo ou na cidade. Um forte abraço! O Presidente retoma a palavra e coloca em votação a **Moção de Pesar nº 024/2023**. Aprovada por unanimidade. O Presidente coloca em votação a **Moção de Aplausos nº 025/2023**. Aprovada por unanimidade. O Presidente coloca em votação a **Indicação nº 027/2023**. Aprovada por unanimidade. O Presidente coloca em votação a **Indicação nº 028/2023**. Aprovada por unanimidade. O Presidente encaminha para a Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final; o **Projeto de Lei nº 010/2023** do Poder Legislativo e o **Projeto de Decreto Legislativo nº 003/2023**, para receberem parecer desta Comissão. Nada mais havendo a tratar o Presidente encerra a presente Reunião e mandou lavrar ata que depois de lida e aprovada será por todos assinada. Eu, Thaianne Siqueira Santos, lavrei a presente ata.

Presidente: Manoel Casciano da Silva

Vice-Presidente: Rosimério Luiz Alves da Costa

1º Secretário: Nailson da Silva Gomes

2º Secretário: Wallace Kleyton Caboclo

Agenor de Melo Lima

Alice Pereira de Lorena e Sá

Antônio Dionizio da Silva

Antônio Rodrigues de Lima

Carlos André Pereira de Souza

Evandro de Souza Lima

Fabício André Magalhães Terto

Francisco Pinheiro de Barros *Francisco Pinheiro de Barros*

Ginécio Antônio da Silva Oliveira *Ginécio Antônio da Silva Oliveira*

José Raimundo Filho *José Raimundo Filho*

Romério Sena Brasil *Romério Sena Brasil*

Ronaldo Romão de Sousa *Ronaldo Romão de Sousa*